

OBRA DE CONSTRUÇÃO DA ETAR, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS, REDE DE COLECTORES, EXPANSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO PROVINCIAL NA CIDADE DO SUMBE

Projecto:

Em 24 de Junho de 2015, o Governo de Angola (GoA) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) acordaram um financiamento para o **Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento (ISSWUSSDP)**.



Figura 1 – Cidade do Sumbe

Âmbito:

No âmbito desse Projecto, a cidade do Sumbe, nos próximos 2 anos, será palco de actividades de Expansão do Sistema de Abastecimento de Água e da Construção de Rede de Colectores, Estação de Tratamento de Água Residuais e do Laboratório Provincial de Monitorização da Qualidade da água.

Abrangência:

A expansão da rede de distribuição de água beneficiará cerca de mais 30.000 pessoas aos já 160.000 abastecidos, na construção imediata de cerca de 3100 ligações domiciliárias e 21 chafarizes (a somar às cerca de 6600 ligações cadastradas na cidade, 226 chafarizes existentes e aos 2173 ramais na Nova Centralidade da Quibaúla.

A intervenção do Saneamento, beneficiará 35.000 pessoas no ano de construção e 60 000 habitantes no horizonte de projecto (2040), incluindo estabelecimentos de ensino, saúde, mercados e entidades públicas.

Ao nível de cobertura de abastecimento na cidade e arredores aumentará para 89% da população com acesso a água potável a custos mais reduzidos, ou

seja, cerca de 190 mil pessoas no ano zero serão abrangidas pelo sistema.



Figura 2 – Captação e ETA do Sumbe, co-financiado pelo BAD

Impactos positivos:

Assim, no conjunto e como resultado das intervenções previstas, a população e as actividades económicas em geral serão amplamente beneficiadas com a construção e exploração de um sistema de saneamento eficaz na cidade do Sumbe, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida:

- Benefícios directos na qualidade da saúde humana no acesso à água e saneamento, na redução das doenças

relacionadas com a falta de acesso e qualidade de água e a falta de serviços de saneamento;

- Benefício associado às melhorias na qualidade de vida, essencialmente das mulheres e crianças, a quem é atribuída a tarefa de acartar água, muitas vezes com deslocações a longas distâncias. Este impacte resultará maior tempo para a concretização de projectos pessoais ou tarefas escolares.

- Por outro lado, durante o tempo de vida do sistema de saneamento e abastecimento serão ainda de considerar diversas operações de manutenção e conservação, quer de equipamentos quer de infra-estruturas, que assegurem o bom funcionamento do mesmo. Este tipo de acção poderá também ter efeitos positivos ao nível do emprego e das actividades económicas locais;

- O projecto permitirá maiores oportunidades para as mulheres, não só em cargos operacionais, mas como de gestão.

- Contratação de mão-de-obra local para a construção das infra estruturas (durante um período de mínimo de 2 anos);

- Logo no início da fase de construção para além da contratação e formação dos quadros técnicos para a construção, serão ainda contratados 10 técnicos locais para serem formados ao longo dos 2 anos, para serem capacitados para a realização da operação e manutenção dos sistemas construídos;

- Dinamização de sectores de actividade associados ao processo construtivo, nomeadamente através do recurso a empresas prestadoras de serviços de transporte, materiais de construção, etc., bem como a dinamização do comércio local, nomeadamente a restauração, em resultado da concentração de mão-de-obra nos locais de construção.



Figura 3 – Mercado da Kissala

De referir que subprodutos da ETAR como a água tratada e as lamas serão valorizados, a água tratada será usada para rega e as lamas como fertilizante agrícola.

Impactos negativos:

Durante a fase de construção, poderá ocorrer uma pequena deslocação de mão-de-obra, que apesar de residual, é factual. No entanto, o mecanismo de reclamação e queixas estará disponível junto das comunidades ao longo da execução da obra, como prevenção e resposta a situações de perturbações e distúrbio social. Os incómodos referentes à fase de construção, com a movimentação de máquinas, eventuais desvios de acessos a vias públicas, ruído, obstrução temporária de acessos às habitações e comércios, apesar de certos, serão temporários, e resumem-se ao período laboral diurno. No período de operação, os impactes à população serão sempre mitigados pela empresa gestora de água e saneamento, que deverá dar resposta em tempo útil, perante eventual paragem do sistema de tratamento de água residuais, ou eventuais rupturas na rede.

De referir que a ETAR terá tratamento de odores, que permitirá salvaguardar eventuais impactos de cheiros nas comunidades adjacentes.

Mobilização Social, higiene e sensibilização ambiental:

Foi incorporado ainda, no Projecto *ISSWUSSSD*, uma componente de mobilização social com vista à promoção de higiene e saneamento ambiental, com o fim de promover a sensibilização das comunidades afectadas pelo Projecto, sobre a educação em matérias de higiene, de consciencialização ambiental e aumentar a participação da população nos programas e serviços de água e saneamento, estando previstas para o efeito as seguintes actividades:

- Reforçar a importância e a receptividade do projecto junto das comunidades;

- Envolver as comunidades no desenvolvimento das actividades de obra;

- Cooperar com as equipas de construção para a sua implementação harmoniosa e na resolução atempada e efectiva dos problemas;

- Melhorar a capacidade de gestão dos pontos públicos de água;



Figura 4 – Chafariz na cidade do Sumbe.

- Sensibilizar as comunidades para a importância do pagamento dos serviços de água e saneamento;



Figura 5 – Cobrança de água na Empresa Pública de Água e Saneamento do Cuanza Sul.

- Sensibilizar as comunidades através de campanhas de sensibilização para o uso/utilização da água e do saneamento, incluindo VIH/SIDA e questões de género, no sentido de se promover a melhoria de hábitos de higiene;

- Promover comportamentos melhorados de higiene e encorajar investimentos familiares em latrinas higiénicas;

- Promoção de um ambiente saudável e higiénico e melhoria da gestão dos resíduos sólidos, através da sensibilização e reforço de capacidades dos residentes locais;

- *Capacitação dos mobilizadores sociais recrutados, membros dos Grupos de Água e Saneamento (GAS), voluntários recrutados em matéria de construção de soluções melhoradas de latrinas, em saúde e em poupanças, famílias que manifestem vontade e capacidade de construir as suas latrinas, técnicos designados pela EPASCS, pequenos prestadores de serviço e outros que se considere pertinentes;*

- Integração de directrizes sociais e de género, na redução da desigualdade de género no acesso à água e ao saneamento;

- Incentivo de liderança feminina;

- Sensibilização relativamente aos actos de vandalismos nas infra-estruturas de água e saneamento.

No âmbito desta prestação de serviços, será facilitada a construção de 100 latrinas melhoradas para demonstração e formação de potenciais prestadores de serviços de pequena escala, que possam vir a ser criados por iniciativas locais e/ou familiares.

Início da obra:

Perspectiva-se o início de obra em Março de 2021, com a duração total de 24 meses.

Consultar o Estudo de Impacto Ambiental:

[Estudo de impacte ambiental e social \(EIAS\)](#)